

Boletim Informativo Especial #uesbcontraaCovid19 – nº 13 de 19/08/2020 (uma iniciativa do Conselho de *Campus* da UESB, *campus* de Itapetinga)

Panorama da Epidemia de COVID-19 nas Regiões de Saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista

O presente Boletim Informativo é uma iniciativa do Conselho de *Campus* da UESB (Itapetinga) para auxiliar os gestores e a população nas suas tomadas de decisão, apresentando informações de forma clara e imparcial, esclarecendo dúvidas sobre os dados e contribuindo para uma visão consciente da atual situação da pandemia de COVID-19.

Contexto Estadual:

Até 17/08/2020 foram registrados na Bahia 217115 casos de COVID-19 em 413 dos 417 municípios do Estado (99%), com 13459 casos ativos nesta data. No mesmo dia, o total acumulado de mortes por COVID-19 na Bahia registrado foi de 4475 óbitos em 284 municípios. A Taxa de letalidade está em torno de 2,1% e cerca de 92% dos casos confirmados de COVID-19 na Bahia já haviam se recuperado, segundo dados oficiais da SESAB. A evolução do número de casos no estado é apresentada na Figura 1, onde pode se observar que o número de casos ativos, após um período de queda, vem se mantendo estável em torno de 14000 casos, com a curva de casos totais ainda não apresentando tendência de estabilização, o que é causado pela manutenção do crescente surgimento de novos casos nos municípios do interior.

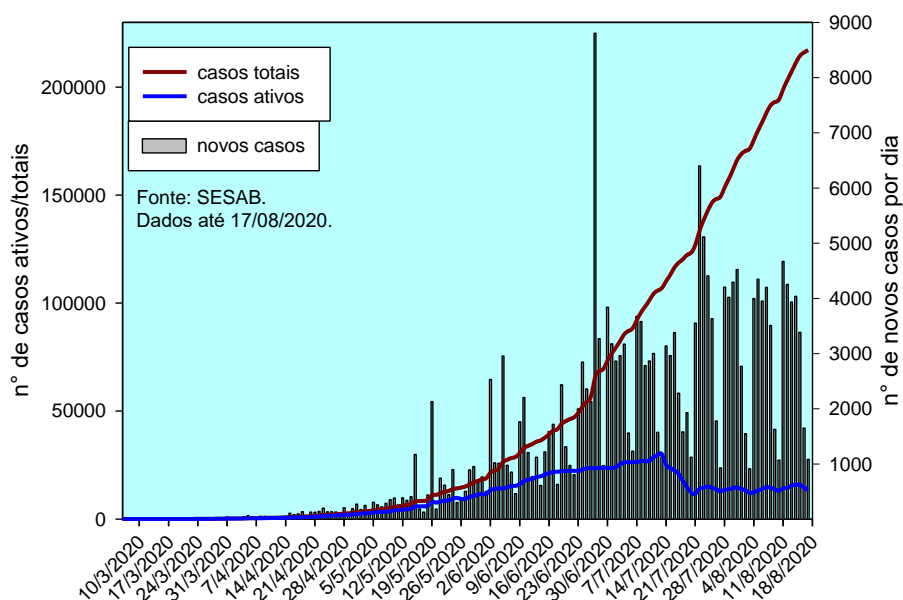


Figura 1: Evolução dos casos de COVID-19 na Bahia até 17/08/2020

Esse comportamento é mais evidente na Figura 2, onde são apresentados os valores para as médias móveis dos últimos sete dias para o número de casos ativos e para o surgimento de novos casos. Verifica-se que, embora com menor intensidade, ainda há uma tendência de aumento no aparecimento de novos casos, indicando que o avanço da epidemia de COVID-19 ainda está em

curso no estado e que é possível que o número de casos ativos ainda aumente para um novo platô acima dos 15000 casos.

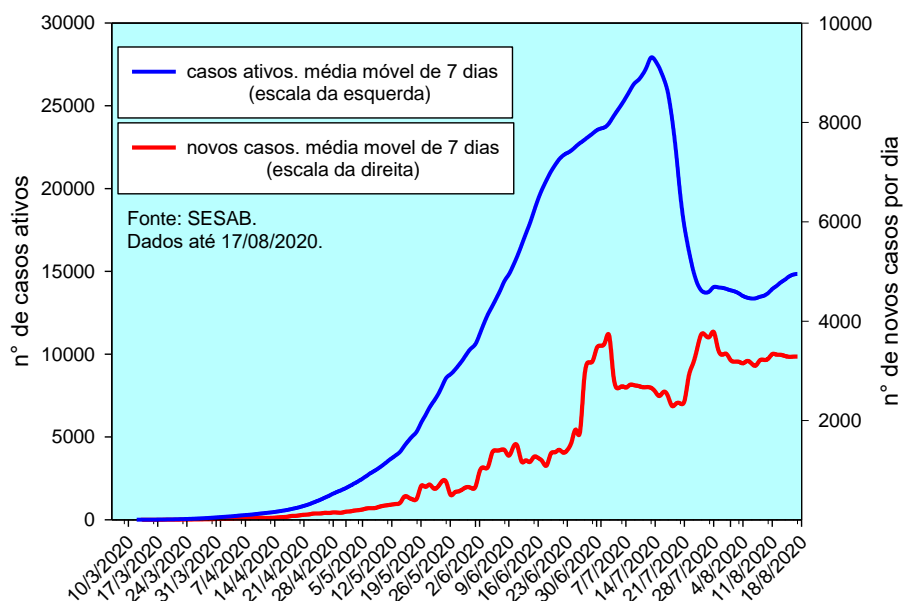


Figura 2: Médias móveis de sete dias para o número de casos ativos e novos casos de COVID-19 na Bahia.

O detalhamento de leitos de enfermaria e leitos de UTI, bem como as taxas de ocupação dos leitos, e o percentual de doentes atendidos são apresentados na Tabela 1. Verifica-se que até o momento, existe no estado da Bahia uma oferta de leitos que consegue suprir as demandas surgidas devido à COVID-19. No entanto convém destacar que essa oferta não é uniforme em todo o estado, e municípios como Jequié vêm sofrendo com a ocupação elevada dos leitos. O número de leitos de enfermaria e UTI subiram ligeiramente nos últimos 15 dias, enquanto sua ocupação apresentou ligeira queda, que possivelmente não foi maior devido à manutenção do grande número de novos casos diários registrados.

Tabela 1: Taxa de ocupação de leitos para adultos públicos hospitalares e de UTI em 17/08/2020 para COVID-19 na Bahia. (Fonte: SESAB).

Tipo de leito	Quantidade	Utilizados	Taxa de Utilização	% dos casos ativos
Leito de enfermaria	1564	738	47%	5,4%
Leito de UTI	1169	694	59%	5,2%

Situação nas Regiões de Saúde de atuação direta da UESB

Verifica-se que a situação ainda é de atenção nos hospitais das regiões observadas pela UESB. A situação em Jequié apresentou ligeira melhora, com a ocupação dos leitos de UTI passando a estar em torno de 70%, depois de semanas acima dos 90%. Na Região de Vitória da Conquista há semanas a ocupação de leitos de UTI não atinge níveis abaixo de 60%. Na Tabela 2 é apresentado quantitativo de leitos e a taxa de utilização dos mesmos. Ainda verifica-se nas regiões observadas uma tendência de crescimento no número de novos casos diários, e a manutenção de

taxas de ocupação nesses níveis pode levar a uma nova situação alarmante, visto que os leitos monitorados são de referência para diversas regiões do Estado.

Tabela 2: Oferta e utilização de leitos públicos de enfermaria e de UTI em 17/08/2020 exclusivos para COVID-19 nas regiões de saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista.

Município	Tipo de leito	Quantidade	Taxa de Utilização
Itapetinga	Enfermaria	n.d.	n.d.
Jequié	Enfermaria	59	61%.
	UTI	37	70%
Vitória da Conquista	Enfermaria	98	57%
	UTI	70	63%

n.d. – dados não disponíveis. Fontes: Prefeituras de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista e SESAB.

Até 17/08/2020 as Regiões de Saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista somavam juntas 20373 casos e 368 mortes por COVID-19. Esses números mostram um aumento de 36% nos casos e nas mortes, nos últimos 14 dias. Tal aumento relativo foi ligeiramente menor que o observado na quinzena anterior. No entanto, tais aumentos foram maiores se comparados às médias no estado, que registrou um aumento de 27% nos casos e 23% nas mortes por COVID-19 no mesmo período. Na Tabela 3 é apresentada a situação nas três Regiões de Saúde. A região de Itapetinga ultrapassou os três mil casos, a região de Vitória da Conquista os seis mil casos e a região de Jequié se aproxima dos onze mil casos e da 200ª morte por COVID-19 ainda essa semana.

Nas Figuras 3 a 5 são apresentadas a evolução do número de casos por semana desde o 1º registro oficial em cada Região de Saúde. Apesar das diferentes realidades regionais, a tendência de aumento no número de casos ainda é forte, inclusive fora do municípios-sede das regiões. O momento é de cautela e exige intensificação das ações pelo poder público e contínua reanálise das medidas de prevenção e controle adotadas. Verifica-se que na região de Vitória da Conquista ainda existe uma grande concentração de caso no município-sede, que responde sozinho por mais de 50% dos casos da região. Esse fato não é observado nas regiões de Itapetinga e Jequié. Nessas duas regiões, apesar dos municípios-sede serem os mais afetados, há uma maior distribuição de casos entre os municípios.

Tabela 3: Situação nas Regiões de Saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista em comparação com o País e Estado e municípios com maior número de casos nas regiões, em 17/08/2020.

Localidade	População (mil hab.)	Data do 1º caso	Situação em 17/08/2020				
			Nº de casos	Nº de mortos	casos / 100 mil hab.	mortes / 100 mil hab.	Letalidade (%)
Bahia	14873,1	06/03	217115	4475	1460	30,1	2,1
Brasil	210147,1	26/02	3359570	108536	1599	51,6	3,2
Região de Itapetinga	252,9	29/03	3343	60	1322	23,7	1,8
Região de Jequié	489,4	23/03	10978	197	2243	40,3	1,8
Região de Vit. da Conquista	632,3	01/04	6052	111	957	17,6	1,8
Itapetinga	76,1	04/04	1135	33	1491	43,3	2,9
Jequié	156,0	23/03	4682	117	3002	75,0	2,5
Vitória da Conquista	338,5	01/04	3925	88	787	26,0	2,2

Fontes: SESAB, Ministério da Saúde, PM Vitória da Conquista, PM Jequié, PM Itapetinga, PM Ipiáú; IBGE.

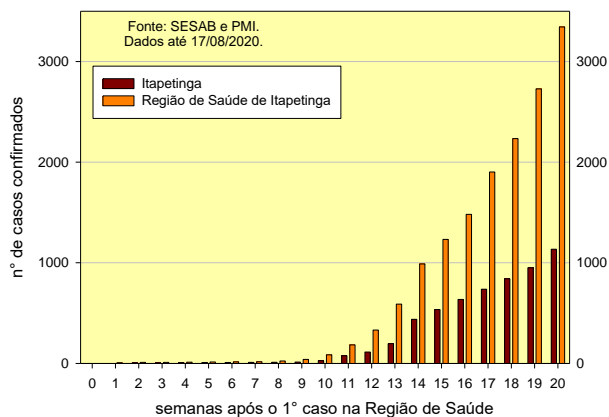


Figura 3: Evolução de casos na Região de Itapetinga.

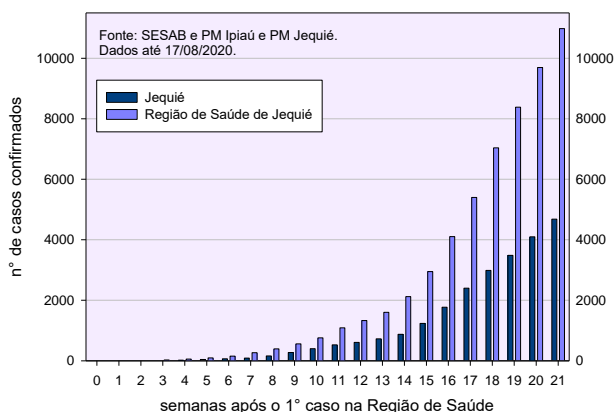


Figura 4: Evolução de casos na Região de Jequié.

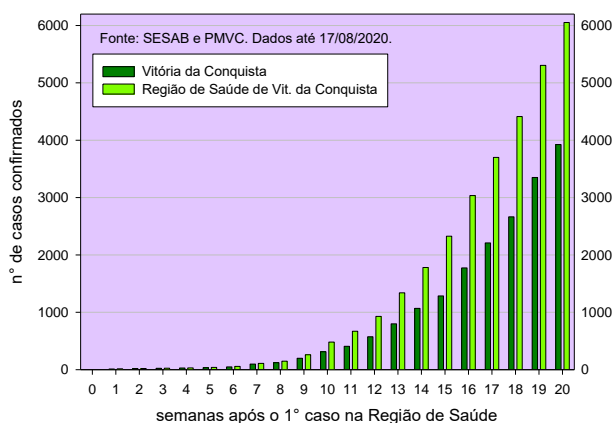


Figura5: Evolução de casos na Região de Vitória da Conquista.

Detalhes sobre o aumento de casos de COVID-19 nas três regiões observadas são apresentados na Tabela 4. Comparado à quinzena anterior, houve uma tendência de redução da velocidade do aparecimento de novos casos na região de Jequié. De modo similar, porém com menor intensidade, verificou-se uma pequena desaceleração no aparecimento de novos casos na Região de Vitória da Conquista, enquanto na região de Itapetinga houve uma aceleração na confirmação de novos casos de COVID-19. Destaca-se, no entanto, que o crescimento absoluto do número de casos ainda é elevado, com o número total quase dobrando a cada trinta dias. Na última quinzena, o número de novos casos em Vitória da Conquista foi superior aos observados em Jequié, 1260 contra 1195, indicando a possibilidade destes municípios estarem vivenciando momentos distintos. E como pode ser verificado nas Figuras 6 a 8, a expansão de casos em outros municípios da região ainda é intensa.

Tabela 4: Aumento no nº de casos nas Regiões de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista em 17/08/2020.

Região/Município	Casos em 03/08	Casos em 10/08	Aumento desde 03/08	Casos em 17/08	Aumento desde 10/08
Região de Itapetinga	2234	2728	22%	3348	23%
Região de Jequié	8382	9694	16%	10978	12%
Região de Vitória da Conquista	4412	5305	20%	6052	14%
Itapetinga	841	951	13%	1135	19%
Jequié	3485	4097	18%	4682	14%
Vitória da Conquista	2665	3350	26%	3925	17%

Fontes: SESAB, Ministério da Saúde, PMVC, PMJ, PM Itapetinga, PM Ipiaú.

Em 42 dos 56 municípios das três Regiões (75% do total) foram registradas mortes por COVID-19 até 17/08/2020, sendo esses dados apresentados na Tabela 5.

Tabela 5: Municípios com mortes por COVID-19 até 17/08/2020 nas Regiões de Saúde observadas.

Município	Nº de mortes	Município	Nº de mortes	Município	Nº de mortes
Firmino Alves	1	Condeúba	1	Ibirataia	9
Ibicuí	1	Cordeiros	1	Ipiaú	23
Iguaí	11	Encruzilhada	1	Itagi	1
Itambé	1	Maetinga	1	Itagibá	5
Itapetinga	33	Piripá	1	Itamari	1
Itarantim	2	Planalto	1	Itaquara	1
Itororó	5	Poções	5	Itiruçu	1
Macarani	2	Pres. Jânio Quadros	2	Jaguaquara	9
Maiquinique	1	Tremedal	1	Jequié	117
Nova Canaã	1	Vitória da Conquista	88	Jitaúna	6
Potiraguá	2	Aiquara	3	Lafaiete Coutinho	2
Anagé	1	Apuarema	1	Manoel Vitorino	6
Barra do Choça	3	Boa Nova	2	Maracás	4
Cândido Sales	5	Dário Meira	5	Santa Inês	1

Fonte: SESAB e Prefeituras Municipais.

Mais uma vez chama a atenção o número de mortes em Jequié e Vitória da Conquista. Em Jequié foram registradas 32 mortes por COVID-19 nos últimos 14 dias, média de 2,3 mortes/dia, enquanto em Vitória da Conquista foram registradas 25 mortes no mesmo período, média de 1,8 mortes/dia.

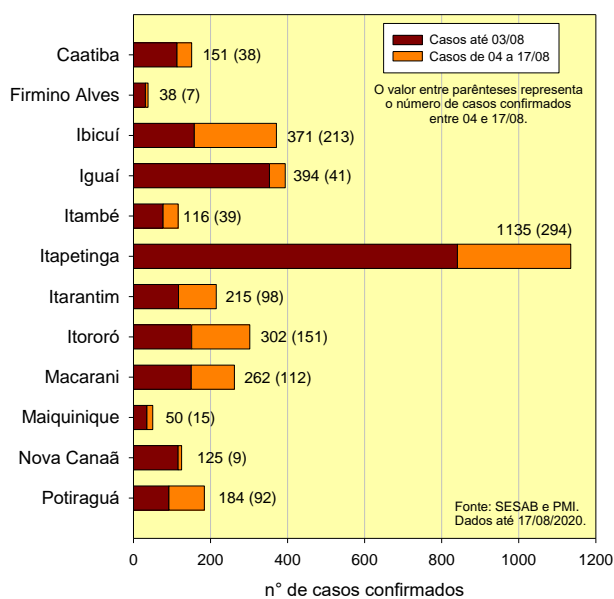


Figura 6: Distribuição de casos de COVID-19 na Região de Saúde de Itapetinga.

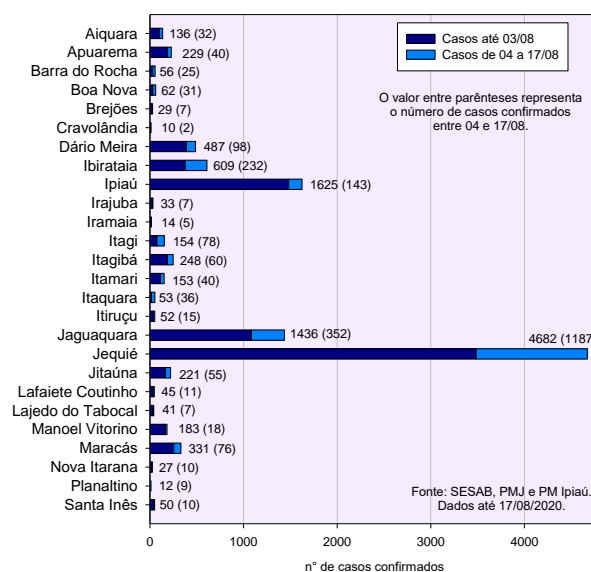


Figura 7: Distribuição de casos de COVID-19 na Região de Saúde de Jequié.

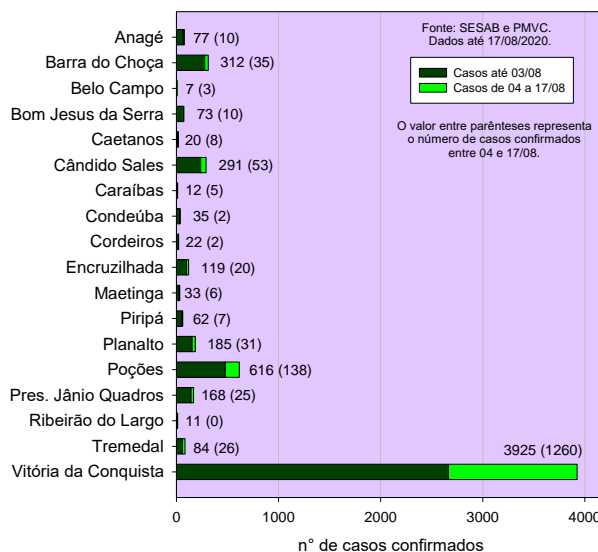


Figura 8: Distribuição de casos de COVID-19 na Região de Saúde de Vitória da Conquista.

Observa-se que na Região de Itapetinga 10 dos 12 municípios já registram mais de 100 casos, e destes, seis municípios já registram mais de 200 casos, tendo Itapetinga ultrapassado o milésimo caso na última semana. Ibicuí, Itarantim, Itororó, Macarani e Potiraguá apresentaram aumento no número de caso superior a 40% na última quinzena. Na Região de Jequié, três municípios já registram mais de 1000 casos. O número de casos em Jaguaquara já está se aproximando do número em Ipiaú, e outros dez municípios já registram mais de cem casos de COVID-19. Dois deles, Dário Meira e Ibirataia, já registram mais de quatrocentos casos. Na Região de Vitória da Conquista, o município-sede ainda concentra a maioria dos casos, se aproximando das quatro mil confirmações, mas outros seis municípios já ultrapassaram a marca de cem casos. Destaque para Poçoões que ultrapassou o 600º caso de COVID-19.

Para se entender melhor a atual tendência de crescimento de casos, é apresentado nas Figuras 9 a 14 o número de novos casos diários e o número de casos ativos em Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista.

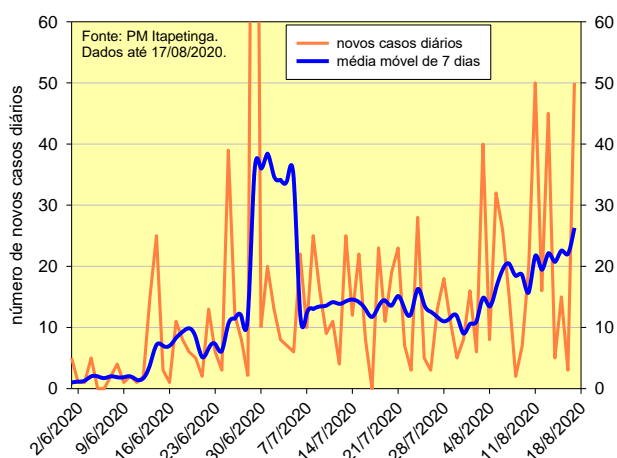


Figura 9: Novos casos de COVID-19 em Itapetinga.

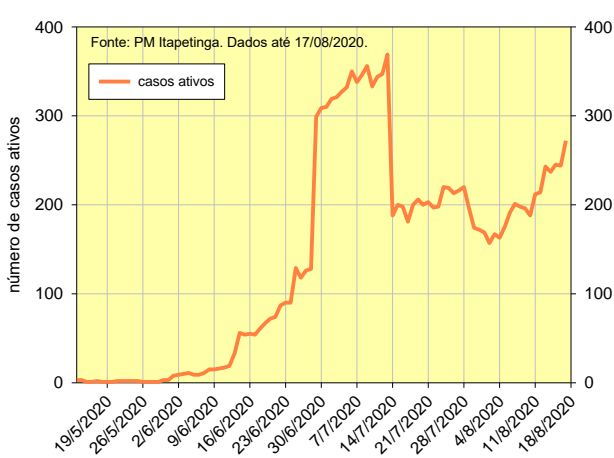


Figura 10: Casos ativos de COVID-19 em Itapetinga.

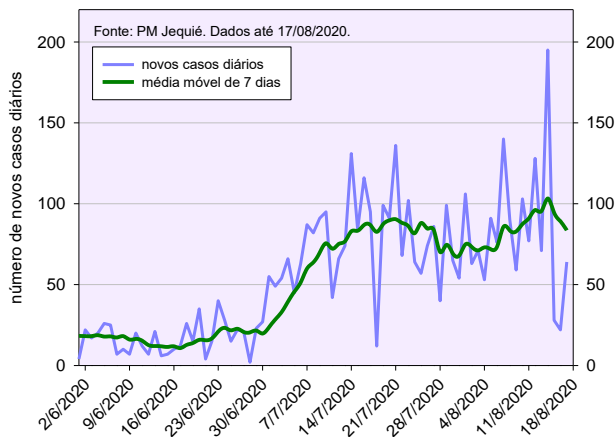


Figura 11: Novos casos de COVID-19 em Jequié.

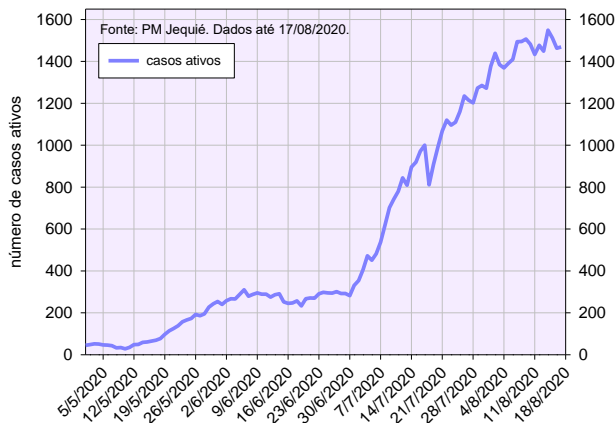


Figura 12: Casos ativos de COVID-19 em Jequié.

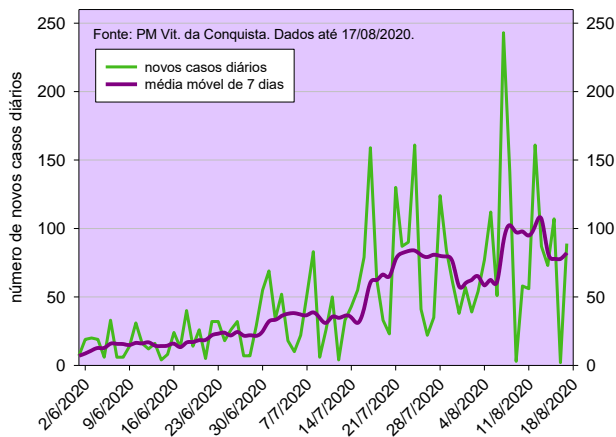


Figura 13: Novos casos de COVID-19 em Vitória da Conquista

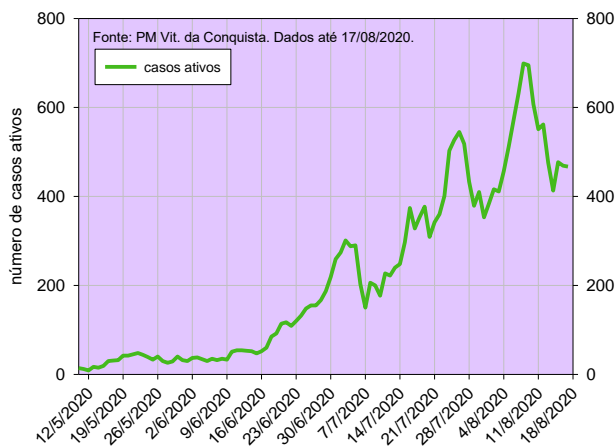


Figura 14: Casos ativos de COVID-19 em Vitória da Conquista.

Em Jequié, ainda é cedo para se fazer previsões, mas os resultados até o momento sugerem uma estabilização do patamar do número de novos casos e casos ativos. No entanto o valor médio de quase 100 novos caso por dia ainda é muito elevado, e o número de casos ativos em torno de 1500 ainda é alarmante. Verifica-se uma tendência de crescimento de novos casos e casos ativos em Itapetinga e Vitória da Conquista.

Em Itapetinga, é nítida a tendência de elevação desses indicadores, ocorrendo entre 15 e 20 dias após a flexibilização ocorrida em 20 de julho. Com o fim das barreiras sanitárias e o aumento de circulação de pessoas na rua, a tendência será de crescimento no número de casos ativos nos próximos dias. Verifica-se em Vitória da Conquista uma grande oscilação no registro de novos casos e de casos ativos. Há duas semanas, os registros de casos nos sábados se apresentam abaixo do comportamento médio observado para os outros dias. Mas mesmo assim, verifica-se a tendência de aumento no número de casos na cidade.

Em nenhum dos três municípios houve, nas últimas semanas, melhora nos indicadores que justificassem ações tão evidentes de abertura do comércio nos atuais níveis observados. Até o momento não se verifica consistente queda no número de casos ativos, associada à queda no

número de novos casos diários. O que continua sendo verificado de fato, é um aumento gradual do número de novos casos por dia e conseqüentemente dos casos ativos. É importante destacar que medidas de flexibilização do comércio impactam os indicadores da epidemia de COVID-19 cerca de três semanas depois de implementadas, e que a mesma demora ocorre se medidas no sentido oposto venham a ser adotadas. Fica a impressão que a única medida efetiva adotada em todas as regiões é a utilização da máscara. No entanto, se ela não estiver combinada com outras medidas, sua eficácia é drasticamente reduzida.

O atual momento nos três municípios ainda é de aumento do número de casos de COVID-19, não sendo prudente o aumento de atividades que levem a um maior fluxo de pessoas às ruas. A elevada sensibilidade do surgimento de casos relacionada ao funcionamento do comércio como observada até o momento indica que ainda não se conseguiu atingir níveis controlados de transmissão do novo coronavírus em nossas regiões.

Expectativas para o período de 19 de agosto a 02 de setembro

Nas Figuras 15 a 18 são apresentados os cenários para a evolução do número de casos na Bahia e nos municípios de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista para o período de 19 de agosto a 02 de setembro calculados usando-se como referência o ajuste do modelo de epidemia SIQR (Suscetível → Infectado → Quarentena → Recuperado) (Pedersen e Meneghini, 2020). São apresentados também os casos registrados nos últimos oito dias para fins de observação da tendência proposta no modelo ajustado. importante destacar que esses cenários são teóricos e estão em constante mudança com a evolução da própria doença nas regiões, devendo ser reavaliados periodicamente.

Observa-se que para a Bahia houve novamente uma pequena redução na tendência de crescimento comparada à projeção anterior, que pode ser associada à desaceleração do surgimento de casos em algumas das maiores cidades do interior, o que no entanto, ainda não é a realidade atual, por exemplo, em Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista. O valor da taxa de reprodução (R) para cenário previsto no estado ainda está próxima a 1,0 e deve oscilar em torno desse valor na próxima quinzena.

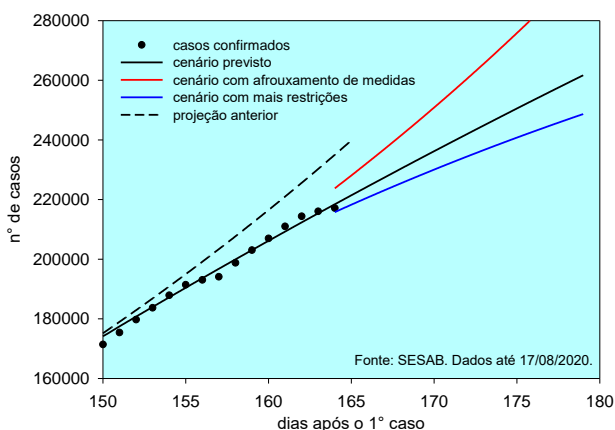


Figura 15: Projeções até 02 de setembro na Bahia.

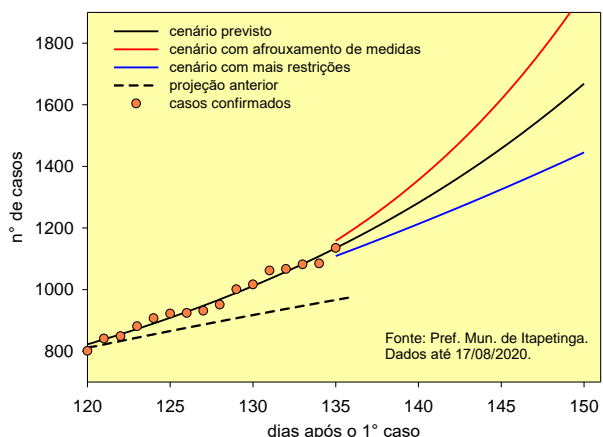


Figura 16: Projeções até 02 de setembro em Itapetinga.

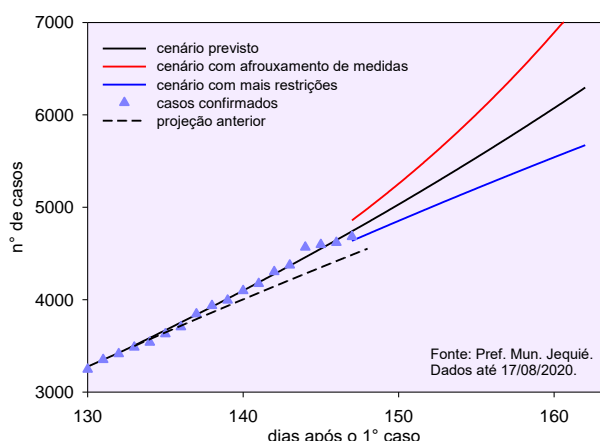


Figura 17: Projeções até 02 de setembro em Jequié.

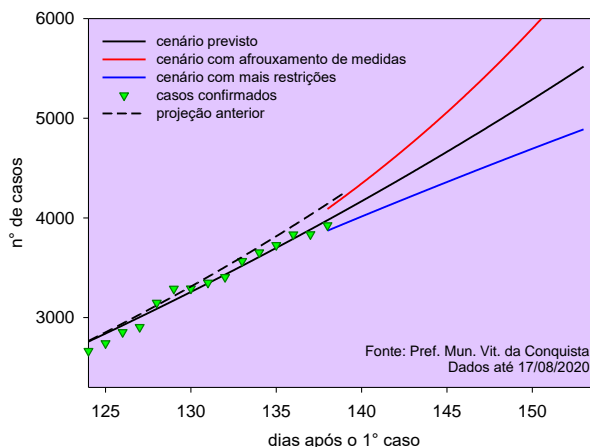


Figura 18: Projeções até 02 de setembro em Vitória da Conquista.

Em Jequié, observa-se que a atual projeção indica um crescimento de casos um pouco acima do observado anteriormente, com R entre 1,1 e 1,2. Em função do comportamento observado para o número de casos ativos, espera-se que para as próximas semanas, a curva de crescimento comece a tender à estabilização, aliviando um pouco mais o sistema de saúde da região.

Em Vitória da Conquista a situação é muito similar ao observado em Jequié, com valor de R em torno de 1,1 a 1,2. No entanto a tendência de aumento do número de casos ativos pode levar a um aumento no número de casos totais acima do previsto. No último Boletim (nº12/2020) foi mencionado que a expectativa de cerca de mil casos na quinzena, sendo observado de fato a confirmação de 1260 novos casos. A tendência se mantém para a próxima quinzena.

Tendência de crescimento também deve ser observada em Itapetinga, que apresenta um crescimento no número de casos com valor de R próximo a 1,3. Infelizmente, espera-se que na próxima quinzena seja observado o maior aumento relativo entre os três municípios monitorados, ultrapassando-se os 1500 casos no município.

Estudos recentes indicam que o limite mínimo para imunização da população, a chamada imunidade de rebanho, não deve ser tão elevado quanto se imaginava anteriormente, podendo, portanto, esse limiar ser atingido com percentuais inferiores a 70%. No entanto, ainda assim, uma considerável parcela da população deveria ser contaminada, não valendo a pena o risco que isso poderia causar. Além disso, o comportamento observado até o momento em nossas regiões sugere que ainda não há tendência de queda significativa e consistente do número de casos ativos nas próximas semanas.

Considerações Finais

O momento é de alerta nas três regiões. Constatou-se o aumento previsto no número de casos ativos em Jequié e Vitória da Conquista. Para a próxima quinzena, a situação é mais delicada em Itapetinga e Vitória da Conquista, que deverão apresentar maiores aumentos relativos, se comparado à Jequié. Como já mencionado, a reabertura de diversos segmentos comerciais em Vitória da Conquista e Jequié levou à curva de surgimento de novos casos observada. Em Itapetinga, as medidas de flexibilização do comércio adotadas no fim de julho já começaram a impactar nos indicadores da epidemia de COVID-19.

As ações de manutenção do comércio aberto ou relativas à reabertura devem ser avaliadas com cautela, baseando-se em indicadores claros, como o número de leitos hospitalares disponíveis,



número de casos ativos e surgimento de novos casos. Gestores públicos, iniciativa privada e população devem se conscientizar de que todos deverão se acostumar à rotina de um 'novo normal', em que hábitos como o uso de máscaras, aumento da frequência de higienização pessoal, entre outros, deverão permanecer ativos por muito tempo, para que seja possível a retomada de atividades em nossas Regiões. Tais ações serão necessárias, uma vez que até o momento, ainda não se tem certeza de qualquer tipo de tratamento médico ou vacina reconhecidamente eficaz no combate à COVID-19.

As realidades locais são distintas em cada região e exigem medidas distintas. Porém mapear e monitorar os casos suspeitos, e aumentar o número de testes para facilitar a cadeia de rastreabilidade de casos, são boas referências em diversos planejamentos, impedindo a cadeia de transmissão do novo coronavírus. O aumento do grau de conscientização da população com campanhas claras, diretas, e constantes, para manter as pessoas em casa também é fundamental. O mais importante nesse momento é preservar vidas, para que seja possível posteriormente o reestabelecimento econômico e social em nossas regiões, no estado e no país.



Referências (todos os sites acessados entre 04/08/2020 e 18/08/2020).

Aguas et al. (2020 preprint). Herd immunity thresholds for SARS-CoV-2 estimated from unfolding epidemics. DOI: 10.1101/2020.07.23.20160762 <https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2020.07.23.20160762v1.full.pdf+html>

Britton et al. (2020) A mathematical model reveals the influence of population heterogeneity on herd immunity to SARS-CoV-2, Science. DOI: 10.1126/science.abc6810 <https://science.sciencemag.org/content/369/6505/846/tab-pdf>

IBGE. <https://cidades.ibge.gov.br/>

Ministério da Saúde. Portal Covid19. <https://covid.saude.gov.br/>

Pedersen, M.G.; Meneghini, M. (2020). Quantifying undetected COVID-19 cases and effects of containment measures in Italy: Predicting phase 2 dynamics. DOI: 10.13140/RG.2.2.11753.85600.

Prefeitura Municipal de Ipiaú. Boletim COVID-19 – Dados Oficiais de Ipiaú. https://www.facebook.com/prefeituradeipiau/?epa=SEARCH_BOX, @prefeituradeipiau

Prefeitura Municipal de Itapetinga. Boletim COVID-19. <http://www.itapetinga.ba.gov.br/covid19/>

Prefeitura Municipal de Jequié. Boletim Epidemiológico Diário. <https://www.facebook.com/prefeiturajequeie/>, @prefeiturajequeie

Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista. Boletim Coronavírus. <https://www.pmvc.ba.gov.br/coronavirus/>

SESAB. <https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>

Idealização e Produção: Conselho de *Campus* da UESB, *campus* de Itapetinga.

Editorial:

Editor: Rafael da Costa Ilhéu Fontan

Colaboradores:

Carlos Bernard Moreno Cerqueira Silva
Wesley Amaral Vieira

Dimas Oliveira Santos
Simone Andrade Gualberto

Leonhard Krause